

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABO VERDE – MG, REALIZADA NO DIA 16 (DEZESSEIS) DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, NO HORÁRIO DAS DEZENOVE HORAS.

Aos dezesseis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, no horário das dezenove horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal, situado a Praça São Francisco de Assis, nº 07, desta cidade, sob a Presidência da Vereadora Maísa Renata Batista Gianini, e Secretariada pelo Vereador Primeiro-Secretário, Pedro Sérgio Aparecido, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Verde, em caráter Ordinário, devidamente convocada na forma regimental, com presença verificada dos Senhores(as)Vereadores(as): João Paulo de Moraes, José Maria Messias, Juscelino Tereza, Liamara Pereira Castello Branco, Lucas Guilherme da Silva, Luiz Carlos Ribeiro, Maísa Renata Batista Gianini, Marcos Alexandre da Silva e Pedro Sérgio Aparecido. Em seguida, a Sra. Presidente solicita a Vereadora Liamara Pereira Castello Branco que proceda a leitura de um texto bíblico como de costume. Iniciada a Reunião, a Sra. Presidente cumprimenta todos os presentes, e agradece a presença de todos nesta Reunião Ordinária desta Legislatura 2025/2028. Em seguida, passa-se a fase do **EXPEDIENTE**, e solicita ao Primeiro-Secretário, Sr. Pedro Sérgio Aparecido, que proceda a leitura das correspondências constantes no expediente, as quais ficarão arquivadas nas dependências da Secretaria da Câmara. Na sequência, passa-se ao **USO DA TRIBUNA LIVRE POR MUNÍCIPES**: Consulta os(a) Senhores(a) Vereadores(a) se estão de acordo em conceder a palavra ao Sr. Antônio José Alves que falará sobre: instalação de quebra-molas, barracão do Conselho do Bairro, recursos que foram destinados por Deputados e agradecimentos pelos serviços executados no Bairro Chapadão. Os(a) Vereadores(a) podem se manifestar. Estando todos(a) de acordo concede a palavra ao Sr. Antônio José por 05(cinco) minutos de acordo com o regimento interno e Resolução desta Casa Legislativa. Com a palavra Sr. Antônio José.**De uso da palavra o Sr. Antônio José diz:** Vim aqui hoje principalmente para fazer alguns agradecimentos. Primeiramente, agradecer à Senhora Presidente pelo trabalho que tem sido feito. Gostaria de agradecer também à Prefeitura pela instalação do quebra-molas próximo à saída da minha casa, perto da câmara. Ficou muito bom. Conversei até com o Márcio sobre isso, mas acredito que seja necessário instalar outro um pouco mais abaixo, pois aquela rua é muito perigosa. A movimentação ali é intensa, com motoqueiros e até caminhões, inclusive da própria Prefeitura, que acabam descendo por lá, mesmo havendo sinalização indicando que é proibido. A câmara instalada não tem surtido efeito, pois os veículos continuam subindo e descendo normalmente. Então, deixo aqui meu agradecimento pelo serviço realizado, e também ao Márcio, lá do Mozart, que tem me ajudado muito com a disponibilidade do trator para execução de serviços. Fica aqui o meu sincero reconhecimento. Quero também agradecer pelos recursos que estamos recebendo. O vereador Luizinho está enviando R\$100.000,00 para a reforma do barracão e também recursos para o conselho. O vereador Paulinho conquistou mais R\$100.000,00 para melhorias na praça: arrumar os bancos e criar um trevinho na área da máquina de limpeza, que está muito perigosa. A vereadora Lia também conseguiu verbas através do Luizinho. Além disso, estamos recebendo um carro, encaminhado pelo deputado Miguel Ângelo. O assessor dele deve

vir esta semana conversar com o prefeito, e o veículo será provavelmente destinado à assistência social. Esses são os agradecimentos que gostaria de registrar. Aproveito para dizer que andam falando muito de mim. Resolvi vir hoje porque esperava que esse assunto fosse tocado aqui, mas vi que está tudo em silêncio, então não vou me manifestar também. Só queria dizer que, quando as pessoas começam a falar demais da gente, é porque Deus está abençoando. Nós não temos muito na vida, mas o nosso “erro” é querer ajudar o próximo. Faz uma ou duas semanas que venho sendo alvo de comentários. Achei que essas pessoas viriam aqui hoje. Mas acredito que, quando alguém comete um erro, quem tem autoridade para apurar isso não é a Câmara Municipal e nem o Executivo. Isso cabe à Justiça, ao delegado, ao promotor e ao juiz. Na minha opinião, não cometi erro algum. Apenas tentei ajudar uma pessoa. E por isso, estou sendo alvo de fofocas. Acho que a Câmara Municipal não é lugar para fuxico, e sim para votar leis, fazer requerimentos e tratar dos interesses da população, não para dar ouvidos a fofocas de rua. Estou aqui ouvindo tudo. Tenho outras coisas para falar, mas hoje fico por aqui. Agradeço de coração tudo o que está sendo feito. Sobre os comentários que circulam por aí, envolvendo brigas, críticas ao prefeito ou a qualquer outro... da minha parte, não tenho reclamações. O Executivo esteve conosco semana passada para conversarmos sobre melhorias que serão realizadas, e, se Deus quiser, serão motivo de orgulho para muitos conselhos da cidade. Já conseguimos recursos para a saúde. Agora está para chegar R\$50.000,00 para o asilo, R\$10.000,00 para a rádio e mais R\$10.000,00 para uma família comprar uma cadeira de rodas para uma criança. Seguimos trabalhando e vamos continuar correndo atrás. Quando falam da gente, é porque Deus está abençoando. E, sinceramente, não tenho queixas de nenhum dos senhores. No dia que tiver, eu falo. Muito obrigado, Dona Máisa. Muito obrigado a todos. Algum(a) Vereador(a) deseja se manifestar sobre o assunto. Não havendo nenhuma manifestação por parte dos(a) Vereadores(a), a Sra. Presidente agradece a presença do Sr. Antônio José Alves aqui nesta noite trazendo suas reivindicações e agradecimentos aos serviços realizados no Bairro Chapadão. Em seguida a Sra. Presidente consulta o Vereador Segundo - Secretário, Sr. Marcos Alexandre da Silva, se há inscritos para utilização da palavra livre. Este informa, que estão inscritos para utilização da palavra livre os(a) Vereadores(a) Lucas Guilherme da Silva, João Paulo de Moraes, Liamara Pereira Castello Branco, Pedro Sérgio Aparecido, e Luiz Carlos Ribeiro. De uso da palavra o Vereador **Lucas Guilherme da Silva diz:** Com relação ao primeiro assunto, informo que nesta última sexta-feira a Prefeitura suspendeu o transporte das pessoas que pegavam carona nos ônibus escolares. Essa medida afetou as linhas que ainda estavam em funcionamento com esse tipo de transporte. Acredito que alguns dos senhores já devem ter ouvido reclamações a respeito, pois muitas pessoas utilizavam esse transporte para trabalhar, ir ao médico ou comprar remédios. Como nem todos têm veículo próprio, essas pessoas agora estão tendo que pagar valores altos, como R\$80,00 de transporte por aplicativo. Essa situação já foi mencionada por mim em outras reuniões, e por isso gostaria de solicitar, Senhora Presidente, que o Secretário de Transportes seja novamente convocado, mas desta vez para prestar esclarecimentos em plenário, durante reunião pública. A intenção é que ele explique à população os motivos dessa suspensão. A convocação não é nenhum

espetáculo, mas sim um momento necessário para que o chefe da pasta possa esclarecer os fatos. Sabemos que ele sempre tem atendido aos pedidos dos vereadores, mas é importante que preste esse esclarecimento à população. Na verdade, o ideal seria que o próprio Prefeito estivesse presente para esclarecer os pontos, mas como não é possível convocá-lo, a menos que ele queira vir por vontade própria, o Secretário deve nos dar as informações devidas. Pretendemos, inclusive, fazer algumas perguntas a respeito da execução dos serviços de máquinas da Prefeitura para particulares, que são permitidos, de acordo com o Código Tributário do Município, desde que se faça o requerimento junto ao setor de tributos. É importante que a população saiba como esses serviços estão sendo prestados. Sobre esse ponto, reforço que conto com o apoio da Senhora Presidente para essa convocação. Passando ao segundo assunto, trata-se de uma denúncia que recebemos, inclusive abordada na última reunião, que não foi transmitida. Refere-se ao ESF do bairro Chapadão, que ficou por um período sem médico, devido à licença da doutora Bruna. Nesse período, os pacientes buscaram atendimento em outras unidades de saúde, mas não foram atendidos. Muitos precisavam de pedidos de exames e não conseguiram atendimento, nem no posto e nem no hospital, já que o médico hospitalar só pode emitir pedidos nesses casos se o paciente estiver internado. Sabemos que o SUS é universal, e mesmo entendendo a necessidade de organização por setor, se há ausência médica em uma unidade, os pacientes deveriam ser redirecionados para outras. A resposta que recebi foi de que casos emergenciais são atendidos em qualquer lugar, e isso é correto, mas há também outros atendimentos importantes, como pedidos de exame, que não são considerados urgências. Diante disso, gostaria de apresentar um requerimento pedindo que, quando faltar médico em qualquer unidade de saúde, os pacientes sejam redirecionados para outras unidades e que a Prefeitura comunique previamente a população pelas redes sociais. Muitas pessoas acompanham os canais oficiais, como Facebook e Instagram, e essa medida evitaria que percam o dia de trabalho ao se deslocarem até unidades sem atendimento. Isso realmente aconteceu, conforme relatos que recebi. Além disso, Senhora Presidente, destaco que a Polícia Militar de Minas Gerais está completando 250 anos de fundação. É a instituição policial mais antiga do Brasil. Gostaria de sugerir que esta Casa realize uma homenagem à Polícia Militar de Minas Gerais, na figura dos policiais que atuam aqui em Cabo Verde. Mesmo com as limitações impostas pelo Estado e pela Justiça, esses profissionais seguem cuidando da nossa segurança com coragem e determinação. Reconhecer esse trabalho é uma forma de incentivo e valorização. Por fim, recebi uma resposta da Prefeitura quanto ao requerimento sobre o mata-burro doado pela ARTECON. Solicitei que a Prefeitura indicasse um local para sua instalação, mas a resposta foi genérica, afirmando que, assim que surgir a demanda, o material será retirado. No entanto, não há necessidade de retirada, pois a ARTECON fará a entrega diretamente no local indicado. Já se passaram cerca de seis meses sem uma definição, então enviarei nova solicitação com prazo de 30 dias para que a Prefeitura indique o local. Caso não o faça nesse prazo, farei a doação do mata-burro para um particular. O Vereador **Luiz Carlos Ribeiro solicita um aparte e diz:** Gostaria de contribuir com essa fala. Hoje mesmo estive conversando com o Prefeito a respeito do mata-burro, que é extremamente resistente, inclusive, de forma até curiosa, como

ele mencionou. O Prefeito comentou que é difícil decidir exatamente onde colocá-lo. Por isso, gostaria de pedir sugestões de Vossa Excelência para que possamos definir juntos um local adequado para a instalação desse mata-burro. O Vereador **Lucas diz:** Eu já fiz duas sugestões de local para a instalação do mata-burro. Se não me falha a memória, uma foi no bairro Aníses e a outra no bairro Córrego do Garrucha. A respeito da primeira sugestão, a informação recebida foi de que o mata-burro no bairro Aníses já foi reformado. Quanto à segunda, foi informado que o local receberá o mata-burro de ferro que será remanejado. Diante disso, o mata-burro doado segue à disposição para ser instalado em qualquer outro local que a Prefeitura indicar. O Vereador **Luiz Carlos Ribeiro diz:** Entendi. Inclusive, esse mata-burro de ferro já está disponível para ser instalado no local que Vossa Excelência mencionou anteriormente. Por isso, reforço o pedido para que nos ajude a definir o local ideal para a instalação. Vale lembrar que hoje em dia muitos estão retirando mata-burros e optando por corredores, o que torna ainda mais difícil conseguir um espaço apropriado para instalar esse equipamento. Por isso, é importante que encontremos um lugar que realmente esteja precisando. O Vereador **Lucas diz:** No bairro Capitães também há um possível local para a instalação do mata-burro, no caminho que leva ao River Bar. Inclusive, o proprietário do estabelecimento conhece bem o local e pode indicar exatamente onde seria mais adequado, próximo ao senhor Celso. Outro ponto que gostaria de sugerir é nas proximidades da fazenda do senhor Roberto Mel, em uma área mais elevada. Acredito que o ideal seja escolher um local com tráfego de veículos pesados, considerando que o mata-burro é bastante resistente e foi projetado justamente para suportar esse tipo de circulação. A Vereadora **Maísa Renata Batista Gianini diz:** Vereador, com relação ao seu pedido para que o Secretário de Transportes compareça à Câmara, concordo plenamente. Acredito que essa convocação realmente precisa acontecer, é algo importante. Embora tenhamos conhecimento do que está acontecendo, é fundamental deixar claro que essa medida não partiu diretamente do Executivo. Por isso mesmo é essencial que o Secretário venha até aqui e apresente a documentação necessária, prestando os esclarecimentos devidos à população. No entanto, penso que também devemos orientar os cidadãos a aguardarem até a próxima segunda-feira para ouvir o que ele terá a dizer, com tranquilidade. O que todos precisamos na vida é paz para trabalhar, e a população precisa ter essa paz. Como estou atualmente na pasta da Educação, informo que, na semana passada, a servidora Deliane se debruçou durante dias sobre a legislação vigente. Ela fez um levantamento detalhado do número de alunos, de assentos disponíveis nos ônibus, da quantidade de pessoas que utilizam o transporte e das que precisam ser acomodadas, tudo isso com o intuito de fundamentar tecnicamente a situação para possível encaminhamento ao Ministério Público. Portanto, é possível que ainda esta semana tenhamos alguma resposta concreta. Reforço que é sim importante que o Secretário compareça, pois ele estará respaldado por informações e documentos. Enquanto isso, vamos solicitar que a assessora Auricélia officie formalmente essa convocação, por gentileza. De uso da palavra o Vereador **João Paulo de Moraes diz:** Gostaria de compartilhar uma boa notícia com os moradores do bairro Chapadão e, ao mesmo tempo, agradecer ao deputado Luizinho por atender a um pedido meu: a destinação de R\$ 100.000,00 para a reforma da Rua

Prefeito José Romão de Souza, no próprio Chapadão. Informo que o recurso já está na conta da Prefeitura. Hoje mesmo conversei com o Claudinho, que solicitou à Márcia que vá até o local para fazer o levantamento da obra e estimar os custos. Em breve, se Deus quiser, a reforma será iniciada. Também quero fazer um agradecimento especial ao deputado Emidinho Madeira. Meu irmão estava com uma cirurgia muito difícil de ser agendada, e o deputado, junto com o Elcinho e o Zé Carlos, prestaram um grande apoio à nossa família nesse momento delicado. Amanhã será realizada a cirurgia, e pedimos a Deus que tudo corra bem. Deixo aqui o meu sincero agradecimento ao deputado Emidinho, ao Elcinho e ao Zé Carlos, que sempre nos perguntam como estamos, demonstrando carinho e atenção. Nessa hora, a força e o apoio de um deputado fazem toda a diferença. Era isso que eu gostaria de registrar, Senhora Presidente. De uso da palavra a Vereadora **Liamara Pereira Castello Branco diz:** Hoje, meu assunto também é saúde, como já mencionado pelo vereador Lucas, especialmente sobre o funcionamento das unidades de atendimento do Chapadão e da Maria Venâncio. Sempre consideramos que nossa saúde era uma das melhores, mas infelizmente a realidade atual tem causado indignação na população. Sou constantemente procurada por moradores reclamando da falta de médicos e dentistas no posto do Chapadão, cuja demanda é muito grande. A quantidade de fichas disponíveis não é suficiente para atender a população, enquanto em outras unidades, como a do hospital, muitas vezes sobra ficha e os médicos vão embora sem atender mais pacientes. Isso mostra que há necessidade de um melhor planejamento da distribuição dos atendimentos. Talvez a população de Nossa Senhora do Assunção, por exemplo, por estar tão próxima da unidade central, pudesse ser integrada ao atendimento de um posto mais acessível. É algo que precisa ser repensado. Outro problema recorrente são as dificuldades enfrentadas no posto Maria Venâncio. Já fiz um requerimento há algum tempo sobre a demanda de atendimento ginecológico, pois as mulheres encontram dificuldades para conseguir fichas. Recentemente, o médico ginecologista esteve de atestado por 15 dias, o que resultou na suspensão dos atendimentos. O posto ficou sem clínico geral, sem dentista e sem ginecologista ao mesmo tempo. Um exemplo concreto é minha funcionária, que aguardou seis meses por uma consulta e, na semana passada, precisou pagar R\$450 para ser atendida em uma clínica particular. Esse tipo de situação mostra que, em vez de melhorar, o sistema de saúde tem piorado. Quando se acredita que algo está ótimo, corre-se o risco de parar de buscar melhorias, mas na prática, o que vemos é uma crescente insatisfação da população. Outra preocupação é o transporte de pacientes. A senhora Maria José Garcia, que mora nas proximidades da Condessa, amputou uma perna e precisa ir à fisioterapia duas vezes por semana, mas tem que pagar transporte particular, pois a justificativa que recebe é a falta de veículo disponível. Hoje mesmo conversei com o Márcio, conhecido como Márcio Mortadela, que também relatou dificuldades. Ele precisava de um laudo médico para dar andamento ao seu processo de aposentadoria, mas nenhum médico o atendeu. No final, o Dr. João aceitou recebê-lo e garantiu que faria o laudo, permitindo que ele pagasse depois. O que mais me chama atenção é o fato de que vemos diariamente os carros da Prefeitura circulando pela cidade, então não parece razoável que não haja transporte disponível para atender esses casos

essenciais. Por isso, reforço a necessidade urgente de uma revisão e reestruturação dos serviços de saúde do município, com mais planejamento na distribuição de fichas, melhor organização da escala de médicos e uma solução definitiva para o transporte de pacientes em condições de vulnerabilidade. O Vereador **Luiz Carlos solicita um aparte e diz:** Sobre essa senhora mencionada, gostaria de saber se ela realizou o agendamento na Secretaria. A Vereadora **Liamara diz:** Não sei informar se ela chegou a fazer o agendamento na Secretaria. O que sei é que a informação que recebi é de que ela está pagando pelo transporte, pois a resposta que obtive foi que não há carro disponível para trazê-la. Se ela recebeu essa resposta, certamente procurou algum setor responsável antes, pois de onde viria essa informação? O Vereador **Luiz Carlos diz:** Eu ando bastante pelo bairro da Condessa e sempre vejo carros da saúde circulando por lá. No entanto, na maioria das vezes, esses veículos estão vazios. Não entendo. A Vereadora **Liamara diz:** Vou procurar saber mais detalhes sobre essa informação. Recebi esse relato e estou repassando, mas amanhã buscarei verificar corretamente para poder falar com mais precisão. Além disso, gostaria de levantar um questionamento sobre o transporte escolar. No bairro Indaiá, onde mora meu cunhado conhecido como Boy, há duas crianças que estudam, e o pai delas relatou uma situação. Ele está considerando até mesmo deixar o município e voltar para o Norte porque suas filhas não estão conseguindo ir à escola regularmente. O transporte escolar, segundo ele, está funcionando de forma irregular, em algumas semanas, os ônibus passam apenas duas vezes; em outras, três vezes. Isso tem prejudicado a frequência das crianças na escola. O pai delas mencionou ainda que foi informado de que, devido às faltas, a escola cogita acionar o Conselho Tutelar. Ele se questiona: como garantir a presença das filhas se o transporte não está funcionando adequadamente? Essa é uma situação que precisa ser esclarecida e resolvida. No momento, não sei quem opera essa linha nem exatamente como funciona o sistema, mas é um ponto que merece atenção. O Vereador **Luiz Carlos diz:** Gostaria de pedir mais uma parte. Sobre essas crianças, já que o Secretário da pasta estará presente na reunião da próxima semana, aproveitaremos a ocasião para questioná-lo sobre essa situação. Precisamos entender o que está acontecendo, pois o direito de ir e vir das crianças deve ser garantido. A Vereadora **Liamara diz:** A reclamação sobre o transporte escolar se resume a isso: os alunos não estão sendo buscados para ir à aula, e, ao mesmo tempo, os responsáveis recebem notificações dizendo que o Conselho Tutelar será acionado devido à ausência das crianças na escola. Comentei com o pai dessas crianças que seria importante procurar a Secretaria de Educação e esclarecer a situação, pois o problema não está na falta de interesse dos responsáveis, mas sim na irregularidade do transporte escolar. Além disso, há questões que mencionamos aqui que não são críticas, mas sim pontos que precisam ser revistos. Um exemplo é o ônibus da Santa Cruz, sobre o qual debatemos anteriormente. Depois que ele foi colocado em funcionamento, ninguém mais tocou no assunto, e até hoje não sabemos se está realmente atendendo as necessidades da população. O Vereador **Luiz Carlos diz:** Gostaria de acrescentar mais uma questão sobre o ônibus. Houve alguma reclamação recente sobre o funcionamento do ônibus? A Vereadora **Liamara diz:** Sim, já recebi reclamações sobre o ônibus, e acredito que outros vereadores também tenham recebido. Além disso, se não me engano, na segunda-feira a vereadora Máisa comentou

conosco sobre esse assunto. O vereador Ademir também mencionou a situação do posto de saúde do Chapadão e a falta de médicos naquela unidade, não foi? **A Vereadora Maísa solicita um aparte e diz:** Sobre o ESF José Monteiro, eu havia sugerido que organizássemos uma ação para entender melhor a situação, especialmente porque não conheço a enfermeira que está atuando lá. Seria importante verificar o que está acontecendo, pois a demanda que temos recebido mostra que as pessoas estão confusas sobre onde recorrer quando há ausência de médicos na unidade. Muitas vezes, os pacientes não sabem onde procurar atendimento, quando o médico retorna ou se existe algum protocolo para encaminhamento. Talvez tenha faltado orientação ou as pessoas não entenderam as informações disponíveis. Por isso, acredito que seja necessário organizarmos essa ação para esclarecer essas dúvidas e garantir um atendimento mais eficiente. Na última segunda-feira, conversamos sobre essa questão e sobre o transporte da Santa Cruz. O que ficou combinado entre nós foi que todas as reclamações que recebêssemos deveriam ser registradas com o nome das pessoas para verificarmos cada caso e buscar esclarecimentos. O que foi informado pela Saúde é que todos os usuários do transporte estavam sendo previamente consultados para confirmar se queriam utilizá-lo, sem que houvesse qualquer imposição. Na ocasião, deixamos essa questão aberta e convidamos a população para trazer eventuais reclamações. O vereador Lucas ainda ressaltou a necessidade de identificar cada situação para um acompanhamento mais preciso. No entanto, até o momento, não houve manifestações adicionais. Além disso, aproveito para fazer uma observação. Como usuária do ESF Maria Venâncio, gostaria de destacar o excelente atendimento prestado pelo doutor Guilherme. Passei por um tratamento e fui assistida por toda a equipe, que chegou a me atender em casa quando eu estava debilitada após minha cirurgia. Sou muito grata pelo cuidado que recebi. Por isso, reforço que, apesar das reclamações, também existem pontos positivos a serem reconhecidos. Precisamos ouvir a população e pontuar as questões corretamente, procurando saber exatamente o que aconteceu em cada caso. Não podemos deixar os moradores sem respaldo, mas também devemos compreender os fatos para buscar melhorias no atendimento. **A Vereadora Liamara diz:** Recebi um relato de uma pessoa que preferiu não ter seu nome mencionado. Ela informou que precisou alterar uma receita médica, mas, ao solicitar essa mudança, o médico responsável não quis realizar a alteração. Diante da negativa, foi necessário buscar um atendimento particular para conseguir ajustar a prescrição. **O Vereador Lucas solicita um aparte e diz:** Sobre as reclamações em relação ao ônibus da Santa Cruz, elas continuam acontecendo. Por isso, sempre oriento as pessoas a virem até a Câmara para formalizar suas queixas. O grande problema que enfrentamos em Cabo Verde é o medo da população em se manifestar. Já falei inúmeras vezes sobre isso: enquanto essa cultura do medo persistir, não conseguiremos encontrar soluções eficazes. Não adianta os vereadores tentarem defender os interesses dos cidadãos em diversas frentes se a própria população não contribuir com sua parte. O mínimo que precisam fazer é comparecer à Câmara, registrar suas reclamações e fornecer seus nomes. Já orientei diversas pessoas sobre como agir, tanto em relação ao transporte da Santa Cruz quanto a outros problemas na área da saúde. No entanto, elas hesitam por medo de represálias, pois muitos já foram coagidos por membros da

Prefeitura em diferentes momentos. Infelizmente, essa é uma realidade em nosso município, e isso é muito triste. As pessoas temem se pronunciar e, caso se manifestem, acabam preocupadas com possíveis retaliações, como serem colocadas no fim da fila de atendimento. Esses relatos são frequentes e causam grande preocupação. Precisamos encontrar maneiras de garantir que a população possa exercer seu direito de reclamar e buscar soluções sem receios. A Vereadora **Liamara diz**: Então, por exemplo, essa pessoa disse que não queria que seu nome fosse mencionado. Você, por outro lado, recebeu um atendimento excelente e achou tudo muito positivo. Não estou questionando isso, mas fica a reflexão: será que se fosse alguém que não fosse vereador, receberia o mesmo atendimento? Infelizmente, em Cabo Verde há muita discriminação, e esse é um ponto que precisamos observar. A Vereadora **Maísa diz**: Olha, não estou falando isso pelo fato de ser vereadora, nem estou mencionando algo que apenas ouvi de outras pessoas. Sou, acima de tudo, uma cidadã e, mesmo ocupando esse cargo, sei reconhecer um atendimento adequado. Já tive problemas de saúde, e quando isso aconteceu, usei a tribuna para relatar as dificuldades que enfrentei com determinados atendimentos. Sei que há questões na saúde que precisam ser melhoradas, mas também não posso deixar de elogiar um profissional quando vejo o trabalho que ele realiza. Sempre recebo demandas da população, especialmente do bairro Chapadão, onde muitos moradores me procuram para relatar problemas. No caso do ESF Maria Venâncio, sou usuária do serviço, assim como meus vizinhos. Eles frequentam minha casa, conversam comigo e nunca trouxeram reclamações sobre o atendimento. Por isso, acredito que não seja uma questão de distinção por ocupação. Tenho vizinhos que não são vereadores e que também são bem tratados. Então, não vejo motivo para acreditar que o atendimento diferenciado ocorra por esse motivo. Se faço elogios ao doutor Guilherme, não é por ouvir relatos de terceiros, mas porque sou usuária e experimentei o serviço prestado por ele. A Vereadora **Liamara diz**: Eu nem falei o nome, porque a pessoa também não citou o nome do médico. Você viu que eu nem mencionei isso. Por isso, te falei que não sei se é o mesmo médico, já que o nome não foi citado. Estamos falando da questão da Santa Cruz e de outras situações semelhantes. O fato é que muitas pessoas têm medo de se manifestar sobre determinados assuntos, inclusive em relação à Secretaria, Maísa. A Vereadora **Maísa diz**: Gente, nisso eu já não concordo nem com o vereador Lucas nem com a senhora. O vereador Lucas fala tanto sobre legislação, mas então imagina se eu estiver na lista para fazer um exame e, por algum motivo, não me chamarem ou me colocarem por último. Isso seria absurdo! Se essa prática estiver acontecendo na nossa saúde, então o que o promotor está fazendo lá? Esse tipo de situação precisa ser levado à Justiça, porque está errado! Qual é, então, o nosso papel como fiscalizadores? O vereador Lucas menciona que muitas pessoas têm medo de reclamar. Eu entendo isso, e realmente sinto dó do povo. Mas eu não estou aqui apenas para representar a população, porque eu sou o povo. Agora, se uma pessoa vem até a Câmara, faz uma reclamação, registra seu CPF, e depois tem receio de ser prejudicada e colocada no fim da fila de atendimento, qual é a nossa função como vereadores? Nesse caso, temos que levar a questão ao Ministério Público e dizer: "Promotor, aconteceu isso aqui, e aqui estão as provas. Como vereador, eu quero uma ação." Precisamos atuar nesse sentido e garantir

que haja providências concretas. A Vereadora **Liamara diz:** O vereador Lucas orientou a população a ir até a Secretaria de Saúde para tirar fotos dos documentos, garantindo um registro do processo. Após essa orientação, uma pessoa relatou que, ao tentar fotografar seus documentos, os funcionários não reagiram bem à situação, demonstrando insatisfação. Mesmo assim, ela reafirmou seu direito e insistiu em tirar a foto, garantindo seu próprio registro. O Vereador **Marcos Alexandre solicita um aparte e diz:** Sobre as receitas médicas, fico me perguntando se os profissionais da saúde recebem alguma orientação específica para não fazer alterações. Muitas pessoas enfrentam dificuldades para conseguir consultas pelo SUS e acabam pagando por atendimento particular. O problema surge quando essas pessoas recebem a receita do médico particular e, ao tentar trocar ou adaptar a prescrição para viabilizar exames ou medicamentos pelo SUS, os médicos da rede pública informam que não têm autorização para fazer essa alteração. Mas como o paciente vai acessar o medicamento ou solicitar um exame pelo SUS se ele teve que pagar pela consulta por falta de vaga na rede pública? Já recebemos várias denúncias sobre esse problema, e realmente não conseguimos entender por que não é possível ajustar a prescrição nesses casos. Se o médico do SUS apenas emitir uma nova receita ou um pedido de exame com base na prescrição anterior, sem mudar o diagnóstico, isso não prejudicaria o profissional em nada. É um ponto que precisa ser esclarecido. A Vereadora **Liamara diz:** Gostaria de informar à população que apresentei um requerimento, atendendo ao pedido dos moradores do bairro Serra Escura, solicitando a instalação de um parquinho infantil na comunidade. Recebi a resposta da Prefeitura informando que a implementação é viável, desde que a própria comunidade disponibilize um local adequado para a instalação. Diante disso, estou pedindo aos moradores da Serra Escura que verifiquem a possibilidade de identificar um espaço apropriado para todos, para que eu possa encaminhar essa informação à Prefeitura e dar continuidade ao processo. Agradeço a atenção. Era apenas isso. De uso da palavra livre o Vereador **Pedro Sérgio Aparecido diz:** Primeiramente, quero expressar meu agradecimento pelo evento realizado ontem no distrito de São Bartolomeu de Minas. Acredito que alguns vereadores estiveram presentes, como Paulinho, Celino, Lia e Catita. Foi a terceira cavalgada dos Parceiros de Cavalgada, em parceria com o CODESBA, o Conselho de Desenvolvimento do Distrito e com a Secretaria de Assistência Social. O evento foi beneficente, em apoio ao Júlio Petruquio, e contou com uma grande participação popular. Foi um momento muito agradável e animado, não é mesmo, Celino? A cavalgada foi organizada de maneira exemplar, mostrando que, quando há união, as coisas realmente acontecem. Os organizadores se reuniram, planejaram e colocaram o evento em prática para ajudar o Júlio, e essa mobilização merece nosso reconhecimento. Por isso, deixo aqui meu agradecimento ao presidente dos Parceiros de Cavalgada, Carlos Vinícius, ao presidente do CODESBA, Luan, e ao nosso secretário de Assistência Social, Adriano Lange, que também colaboraram para que essa iniciativa se tornasse realidade. Além disso, quero compartilhar uma excelente notícia. Inicialmente, eu pretendia fazer um pedido para ampliar e reformar a Escola Municipal Oscar Ornelas, que todos aqui conhecem. No entanto, antes mesmo de oficializar essa solicitação, o vereador Luiz Carlos me trouxe uma informação muito positiva: o deputado Antônio Carlos Arantes

está destinando R\$ 1,2 milhão para as reformas da escola. Essa é uma conquista muito importante para o distrito, pois a escola tem desempenhado um papel essencial na educação de nossos jovens. Contamos com excelentes professores, alunos dedicados e uma diretora exemplar, a Luciana, que vem conduzindo tudo com muita competência. Acredito que essa reforma será um grande avanço para a educação local, e só temos motivos para agradecer. Era isso que eu gostaria de registrar hoje. De uso da palavra livre o Vereador **Luiz Carlos Ribeiro diz:** Gostaria de destacar um evento importante que aconteceu recentemente em nossa cidade: o Dia da Família na Escola, realizado na Escola Municipal Pedro de Alcântara Ferreira. Agora, vamos assistir ao vídeo que mostra um pouco desse momento especial. (VIDEO) Segundo assunto: ENAC visita escola e doa retalhos para o projeto “Empreendedores do futuro”. (VIDEO) Terceiro ponto: Registro a visita do prefeito Claudinho, juntamente com o deputado Antônio Carlos Arantes, ao secretário de Governo, Marcelo Aro. Durante essa reunião, houve conversas importantes sobre demandas para o município, e gostaria que alguns vereadores que sempre nos acompanham participassem de um encontro político que será realizado em breve. Teremos novidades muito positivas para Cabo Verde, e para falar um pouco mais sobre isso, passo a palavra ao secretário Marcelo Aro. (VIDEO) Agora, serão exibidas algumas fotos dos serviços executados. Primeiramente, está sendo realizado o trabalho de nivelamento do solo no Centro de Eventos, atendendo a um pedido desta Casa para a execução do asfaltamento. Esse processo visa preparar o espaço para futuras iniciativas, como o Tempero Solidário e o Rodeio, eventos de grande importância para a comunidade. As obras já estão avançando. Além disso, foram concluídos diversos serviços de infraestrutura, especialmente na construção e reforma de pontes: - Ponte que liga Capitães à Garrucha, próxima à propriedade do senhor José Francisco Viana. - Ponte na região próxima ao Argeo, perto da antiga propriedade dele, que dá acesso à Fazenda do Abacate e segue para a área do antigo vereador Carlos da Marinha, sentido Corujas. - Plantio de árvores, realizado junto aos jovens, como parte de ações ambientais e de revitalização. - Ponte no Timóteo, uma obra que exigiu grandes esforços, pois utilizou vigas longas doadas por vários produtores da região. Essa ponte era uma demanda antiga, pois havia sido destruída no ano passado, quando um caminhão errou o trajeto e acabou causando o desmoronamento da estrutura. Agora, o serviço foi concluído, garantindo a conexão da propriedade do senhor Zé Francisco dos Reis com outras localidades. Além dessas melhorias, nesta semana uma patrol saiu de Cabo Verde rumo ao Porto Velho, sentido São Miguel, para iniciar o cascalhamento nas áreas que precisam desse serviço. Algumas vias apresentam grandes acúmulos de terra, e a ação visa ajustar o nível da estrada para melhorar o tráfego. O cascalhamento será realizado nos trechos mais críticos da estrada que liga São Miguel até o Passeio Angá. Esse serviço começa nesta semana, embora não seja concluído de imediato devido ao feriado. No entanto, a expectativa é que seja executado o mais rápido possível, aproveitando o período de clima mais seco para otimizar os trabalhos. **O Vereador Lucas solicita um aparte e diz:** Sobre esse serviço lá em São Miguel, gostaria de pedir que essa reclamação fosse levada ao Executivo. A grande preocupação dos moradores da região é que, sempre que são realizados trabalhos de manutenção ou melhorias, a equipe costuma ir apenas

até a estrada principal, antes da igreja. No entanto, não fazem a curva à direita para atender às demais localidades. **O Vereador Luiz Carlos diz:** Isso acontece também na região do Paulo Afonso, onde o serviço não chega até lá. Acredito que essa questão envolve tanto a área abaixo, onde está o José Osório, quanto o lado esquerdo, onde há várias casas mais acima. O atendimento deveria alcançar até a propriedade do Donizete, garantindo que toda a comunidade receba os serviços necessários. Diante disso, a demanda será encaminhada ao Executivo para que providências sejam tomadas. Era só isso, Senhora Presidente. Muito obrigado. Na sequência, passa-se a **ORDEM DO DIA**. Consulta os Senhores(as) Vereadores(as) se estão de acordo com a suspensão da leitura da Ata de acordo com a Resolução 006/2013. Os Senhores(as) Vereadores(as) se manifestam favoráveis à suspensão da leitura da Ata da Reunião Ordinária, pois já vieram até a Secretaria antes dessa Sessão e procederam a leitura da mesma, averiguando seus conteúdos. A Ata é aprovada pelos(as) Vereadores(as) presentes, sem emendas. A Sra. Presidente encaminha o Projeto de Lei n° 2.330/2025 que, **CRIA O SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL NO MUNICÍPIO DE CABO VERDE -MG, REVOGA A LEI Nº 2.644, DE 27/04/2021 E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, Projeto de Lei n° 2.331/2025 que, **DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA DOAÇÃO DE LOTES URBANIZADOS DO MUNICÍPIO DE CABO VERDE/MG, NO ÂMBITO DA LEI MUNICIPAL Nº 2.758/2024, PARA FINS DE MORADIA E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, Projeto de Lei Complementar n° 227/2025 que, **CRIA NO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL, A ESTRUTURA FUNCIONAL DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL (E-MULTI) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAUDE (APS), E AUTORIZA A CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE PESSOAL**, Projeto de Resolução n° 07/2025 que, **REGULAMENTA A APLICAÇÃO DA LEI FEDERAL Nº 13.709, DE 14 DE AGOSTO DE 2018 – LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS (LGPD) – NO ÂMBITO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABO VERDE/MG, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, as Comissões de Justiça e Redação e demais Comissões Permanentes para análise, discussão, emissão de Pareceres e votação em Plenário. Na sequência, passa-se a solicitação de envio dos Requerimentos pelos Senhores(a) Vereadores(a). A Sra. Presidente indaga se algum(a) Vereador(a) deseja comentar ou fazer algum requerimento verbalmente. De uso da palavra o Vereador **Pedro Sérgio Aparecido requer o que segue:** Gostaria de apresentar três requerimentos hoje. O primeiro é reiteração de requerimento anterior para a instalação de uma lixeira nas proximidades do campo de futebol, próximo à estátua do “Sr. Dedém”. Aos domingos, um grupo joga bola no local e, posteriormente, realiza um churrasco debaixo da árvore ali perto. No entanto, há um problema recorrente com o acúmulo de lixo na área. Portanto, reforço a necessidade de instalar uma lixeira para evitar a dispersão de resíduos e melhorar a conservação do espaço. O segundo é a manutenção do bebedouro localizado na entrada da Câmara. Recebi reclamações de que o equipamento está em estado precário e quase caiu recentemente. Parece que uma parte superior do bebedouro não está mais acoplada corretamente. Por isso, solicito que seja feita a devida manutenção para garantir segurança e funcionalidade. E o terceiro é reiteração de requerimento sobre a entrada do Espírito Santo, onde há um degrau na pista. Não sei se algum dos senhores vereadores já formalizou essa solicitação, mas quero reforçar a urgência dessa demanda. O trecho está em condições extremamente ruins, e já recebi várias

reclamações sobre isso. Fui até o local para verificar pessoalmente e constatei que a situação é crítica. Por isso, peço que seja realizada a melhoria do trecho o mais rápido possível. O Vereador **Luiz Carlos solicita um aparte e diz:** Gostaria de apartear essa questão. Conversei diretamente com o chefe de obras, Márcio, que mencionou o serviço planejado para aquele ponto. A proposta é realizar o aterramento da entrada do asfalto, mas isso pode representar um grande risco. Depois, está previsto que seja colocado cascalho, mas essa etapa, da forma como foi planejada, pode ser ineficaz. Não adianta simplesmente aterramos e adicionarmos cascalho posteriormente, porque isso pode dificultar o trânsito. O Vereador Lucas **solicita um aparte e diz:** Quando fiz esse requerimento, sugeri uma alternativa, baseada também na sugestão de alguns moradores da região. A ideia é mudar a entrada para um ponto mais seguro, no meio da reta, próximo à propriedade do Gui. Atualmente, a entrada está localizada em uma curva, o que representa um grande risco para quem transita pelo local. Além do perigo natural da curva, há um desnível significativo, tornando o acesso ainda mais perigoso. O Vereador **Luiz Carlos diz:** Até tem uma entrada lateral ali, que o pessoal usa. Eles saem e andam um pouquinho mais no meio da reta. Mas tem que melhorar lá. De uso da palavra o Vereador **Marcos Alexandre da Silva requer o que segue:** a) Requer que seja realizado patrolamento e cascalhamento da estrada rural que passa aos fundos do Distrito de Serra dos Lemes, iniciando no mata-burros próximo a propriedade do Sr. Valdinei, até a encruzilhada da propriedade do Sr. Tazir, no Bairro Cana do Reino, pois esta estrada está muito esburacada e os caminhões de grande porte estão passando dentro do Distrito e danificando a pavimentação do local. A ideia é impedir o trânsito de caminhões pesados que estão passando dentro da serra, afundando os calçamentos e causando problemas na rede de esgoto e no asfalto. A situação está muito difícil, porque a estrada lá não ajuda. É estreita, e quando um carro e uma moto se encontram, já não passam. Se der qualquer chuva e um caminhão entrar lá, ele não consegue sair. Então, peço atenção especial do prefeito para esse trecho. Que ele mande passar a máquina e faça o serviço de cascalhamento, mas com um cascalho mais grosso, porque o tipo de terra daquela região não segura bem os cascalhos mais finos. b) Requer que seja providenciado o patrolamento e cascalhamento do local onde foi retirada grande quantidade de terras nas proximidades da propriedade do Sr. Pedro Lemes, no Distrito de Serra dos Lemes, pois no local formou-se um grande atoleiro em dias chuvosos, dificultando o trânsito de veículos pelo local. O segundo requerimento é para a estrada que leva à casa do Sr. Pedro Leme, onde foi retirada terra para fazer o aterro da ponte. Quando chove, o morro fica muito liso, pois o solo lá é Tabatinga, dificultando o acesso, especialmente para moradores idosos, que às vezes precisam ir ao médico e não conseguem sair de casa. c) Requer que seja feita manutenção na estrada rural que se inicia no Distrito de Serra dos Lemes, até na usina divisa com o Município de Monte Belo, pois esta estrada está bastante esburacada e com o mato nas laterais muito alto dificultando o trânsito e visibilidade dos motoristas que passam pelo local diariamente. O terceiro requerimento é para o patrolamento na estrada que liga o distrito Serra dos Lemes até a divisa com Monte Alegre, no município de Monte Belo. A estrada está estreita, com o mato avançando sobre a via e muito entulho acumulado nas margens. Em alguns pontos, os entulhos têm vergalhões aparentes, que estão furando pneus dos

carros que passam por ali. Isso dificulta ainda mais o trajeto para os trabalhadores da Usina, como o Adolfo e o César, que enfrentam problemas quando chove. E quero destacar que o César é praticamente o único motorista de ônibus que consegue trafegar naquela estrada. **d)** Requer que seja refeita a cerca que foi arrancada da propriedade do Sr. Tazir para retirada da moita de bambus. Ressalta que o proprietário precisa colocar gado no pasto e está impossibilitado, pois a administração se comprometeu a refazer a cerca arrancada e até o momento nada foi feito. Por fim, meu último requerimento é a instalação de uma cerca no terreno do Sr. Tazir, onde foi retirada uma moita de bambu. Com a seca, o pasto dele está fraco e, sem a cerca, ele não pode soltar os animais no terreno. Já faz tempo que essa cerca deveria ter sido instalada, e o Sr. Tazir tem cobrado muito por isso. Então, gostaria que o prefeito desse uma atenção especial e providenciasse essa cerca o mais rápido possível, para que ele possa cuidar do gado. Era só isso, Presidente. Muito obrigado. De uso da palavra o Vereador **Lucas Guilherme da Silva requer o que segue:** **a)** Que seja providenciada cascalhamento em uma estrada vicinal que liga o Bairro Ponte Alta ao Bairro São Boaventura, nas proximidades da casa do senhor conhecido popularmente como “Mané Goulart”, bem como que seja recuperada uma caixa de contenção de água que existia no local; Solicito que seja cascalhado um trecho que já passou por manutenção pela Prefeitura, mas ainda não recebeu cascalho. Trata-se da estrada vicinal que liga o bairro Ponte Alta ao bairro São Boa Ventura, próximo à propriedade do Mané Gularte. Além disso, peço a recuperação de uma caixa de contenção que existia ali à direita, mas que foi tampada. É necessário restaurá-la e, junto ao cascalho, garantir que a chuva não prejudique a estrada na época de chuvas. **b)** Que seja providenciada manutenção nas estradas do Bairro Corujas, mais especificamente nas localidades conhecidas como Corujas de Baixo e Corujas de Cima, tendo em vista buracos pelo local e alguns morros sem cascalho; Peço que seja realizada manutenção nas estradas do bairro Coruja, tanto na Coruja de Baixo quanto na Coruja de Cima, pois toda a extensão precisa de melhorias. A estrada principal, que sai da Coruja, passa pelo Pesqueiro do Rovilson e segue até a Barrania, recebeu uma ótima manutenção. Porém, na Coruja de Baixo e na Coruja de Cima, essa manutenção não foi feita. Em alguns pontos, passaram a patrol mais ou menos, mas o caminho já não está ficando bom. **c)** Que seja providenciada a limpeza de um terreno da Prefeitura Municipal (segundo a moradora que me solicitou) existente na Av. Pref. José Romão de Souza, 401, Chapadão, tendo em vista muito mato no local e animais peçonhentos encontrados no terreno. Vale salientar que há alguns meses a Prefeitura já roçou o terreno e disseram que jogariam veneno para impedir o mato de crescer, o que não foi feito; **d)** Que seja providenciada a limpeza de um bueiro que está entupido localizado na rua Jamil Isaac, 6, Serra dos Lemes; **e)** Que seja providenciada placa de proibido estacionar na Av. Pref. Duvivier da Silva Passos, bairro São Judas Tadeu, em frente ao fórum, do lado do canteiro do trevo até a entrada de baixo do mercado Gonçalves, tendo em vista constante tráfego de caminhões no local, risco de acidentes, bem como que a avenida fica estreita caso veículos estacionem dos dois lados; Solicito a instalação de uma placa de "Proibido Estacionar" em um trecho onde há grande tráfego de veículos. Como podem ver na imagem, do lado direito, há veículos estacionados, incluindo o meu, e também um caminhão parado

na contramão. Se alguém estacionar também do lado esquerdo, não há passagem possível. Esse ponto é muito movimentado por causa do Mercado Gonçalves, Fórum e Oficina do Pinóquio, e frequentemente ocorrem congestionamentos. Houve casos em que a polícia precisou ser acionada, e há três semanas, um caminhão derrubou a moto do segurança do Fórum. Já houve outros acidentes, então a instalação da placa é urgente. **f)** Que seja providenciada manutenção em uma rua existente no Bairro Nova Cabo Verde, conforme foto em anexo, cujo acesso se dá pela rua Prefeito Macário de Almeida, tendo em vista precariedade do acesso; Solicito a manutenção de uma rua no bairro Nova Cabo Verde. Segundo o morador da casa da imagem, essa rua não tem nome ou ele não sabe o nome. A entrada dela fica pela Rua Prefeito Macário de Almeida, e ele relatou que, devido às péssimas condições, nem os entregadores conseguem realizar entregas. **g)** Que seja providenciada placa de proibido estacionar na Rua Manuel Tristão Leite, Centro, de um dos lados da rua, tendo em vista que a rua é estreita e se tiver carros estacionados dos dois lados, há o bloqueio da passagem; Solicito a instalação de placa de "Proibido Estacionar" em um dos lados da Rua Manuel Tristão Leite. Esse problema é semelhante ao da outra rua que mencionei. Existem várias vias em Cabo Verde onde essa medida ajudaria a organizar o trânsito. A Rua Manuel Tristão Leite é muito movimentada, sendo usada para acesso à rodovia e entrada na cidade. Se houver veículos estacionados dos dois lados, principalmente caminhões, o trânsito fica complicado. **h)** Que quando, por algum motivo, não tiver médico em uma das unidades de saúde da Prefeitura Municipal, que haja divulgação e orientações para os usuários, através dos canais de comunicação da Prefeitura, bem como que os usuários que precisarem de médicos sejam redirecionados para outras unidades de saúde. Reforço o pedido feito na tribuna, solicitando o apoio de todos os vereadores para que assinemos juntos um requerimento. Quando não houver médico em alguma unidade de saúde da Prefeitura Municipal, é necessário que haja divulgação oficial e orientação aos usuários por meio dos canais de comunicação da Prefeitura. Além disso, que sejam redirecionados para outras unidades de saúde, garantindo atendimento adequado para a população. O Vereador **Lucas diz:** Que seja feita a manutenção na estrada do São Miguel, do bairro São Miguel, sentido Osório Pereira, sentido Paulo da Silveira, Osório Pereira e pra cima, Joaquim Belino e Donizete. E meu último requerimento é para a instalação de uma placa de "Proibido Estacionar" também na Travessa José Jaqueta. O problema acontece ali na esquina próxima ao Mercado do Paulinho, virando à direita, no sentido do Banco do Brasil. Bem naquela esquina do prédio, do lado direito, onde fica o salão da Gabi. Se um veículo parar ali, não dá para passar. E se conseguir passar, tem que ser tirando fina de outro veículo, o que aumenta o risco de acidentes. Por isso, ali precisa ser proibido parar e estacionar dos dois lados. Não custa nada a pessoa estacionar na rua de cima ou na rua de baixo e andar um pouquinho até o salão. É um trecho estreito, e a falta de organização no estacionamento pode gerar acidentes. De uso da palavra o Vereador **João Paulo de Moraes requer o que segue:** **a)** Requer que seja construído um quebra-molas na Rua Quintino Bocaiavas, altura do nº 348, pois motoristas transitam por este local em alta velocidade e existem muitas crianças que brincam nesta rua, podendo assim ocasionar acidentes graves neste local. De uso da palavra a Vereadora **Maísa Renata Batista**

Gianini requer o que segue: Requer ao Executivo uma posição concreta sobre todas as demandas relacionadas à sinalização de trânsito, incluindo placas, quebra-molas e demais ajustes viários. Sabemos que até o Padre Roney se colocou à disposição para colaborar na organização dessas demandas, e já faz muito tempo que estamos pedindo providências. Essa questão precisa ser definida. Hoje mesmo, o Antônio José, ao usar a tribuna, mencionou o trevinho, que já foi solicitado várias vezes. Eu, particularmente, já pedi três vezes a instalação de uma medida de segurança perto da máquina de arroz, pois aquele ponto é extremamente perigoso, ainda mais considerando o trânsito de ônibus escolares que passam por ali. Quando há encontro de veículos nesse trecho, a situação fica ainda mais crítica. Diante disso, solicito uma resposta do Executivo sobre o que está sendo planejado e quais medidas já estão em andamento para atender essas solicitações. O Vereador **Luiz Carlos diz:** Presidente, eu gostaria de trazer à tona a fala da vereadora Lia na reunião passada, que não foi transmitida. Precisamos pensar seriamente na instalação de semáforos em dois pontos críticos: em frente à lotérica e atrás da matriz. A vereadora nos relatou dois acidentes que ocorreram nesses locais, e sabemos que acidentes acontecem com frequência nessas áreas. Então, precisamos urgentemente buscar uma solução diferente para garantir mais segurança no trânsito. O Vereador **João Paulo solicita um aparte e diz:** Esse semáforo que o Luiz Carlos mencionou, eu já pedi ano passado. Muitos moradores já solicitaram que fosse instalado um semáforo ali, porque a necessidade já foi levantada há bastante tempo. A Vereadora **Maísa diz:** Temos um problema muito sério na porta da Major Leonel e na porta da Pedro Saturnino, especialmente nos horários de pico. Na Major Leonel, por volta das 11h25, a Polícia Militar costuma estar presente, mas nem sempre consegue controlar a situação. Anos atrás, quando eu ainda era vice-diretora, nós mesmos ficávamos na porta junto aos funcionários, tentando impedir o trânsito de passar. A situação era perigosa, com caminhões grandes passando, colocando todo mundo em risco. Teve até caminhoneiro que chegou a nos ameaçar, dizendo que se não tirássemos a barreira, ele "ia nos matar". Isso mostra o nível de perigo que enfrentamos nesse trecho. Além disso, nos horários de pico, quando os ônibus escolares param, é ainda mais preocupante. As crianças saem correndo, atravessam sem atenção, e o trânsito não está adequado para garantir a segurança delas. Por isso, precisamos urgentemente de uma faixa elevada, alta, para atravessar em segurança. Esse trânsito precisa ser pensado com prioridade, porque precisamos garantir um respaldo antes que aconteça um acidente grave. Deus o livre guarde, mas é necessário agir rápido! O Vereador **Marcos Alexandre solicita um aparte e diz:** Vários motoristas que transportam alunos já reclamaram dessa situação. No horário de saída das crianças da escola, muitas vezes chegam e encontram carros estacionados no lugar onde o ônibus deveria parar. Com isso, precisam parar na rua para embarcar os alunos, e quando a Polícia chega, questiona que o ônibus não pode parar no meio da via. Mas o problema é que não há lugar adequado para estacionar. Então, eu acho que nesse horário, mesmo que o policiamento seja limitado, poderia ter pelo menos um policial ali para impedir o trânsito durante o embarque das crianças. Tem criança que sai correndo para pegar o ônibus, enquanto outro veículo está chegando, e muitas vezes acabam entrando na frente do carro, gerando um grande risco. A Vereadora **Maísa diz:** Eu acho que a gente

precisa pensar em uma organização do trânsito, de forma geral. A situação na porta da Major Leonel é gravíssima, e isso é uma demanda que já pedimos há muito tempo. O mesmo acontece na EMEI, como está funcionando agora na Dona Filhinha, e essa questão também já foi solicitada. Precisamos de um olhar urgente para esse trânsito, porque esperar mais não adianta. Sabemos que, às vezes, é difícil encontrar um engenheiro de trânsito, mas já existem pessoas se prontificando a ajudar. Então, é necessário tomar providências com placas, sinalização e estruturas elevatórias que garantam segurança para todos. Temos que pensar nas nossas crianças, nas nossas mães e até nos próprios motoristas, que acabam lidando com uma situação difícil sem culpa. Como eles vão dar conta de tudo? De dirigir, de tomar conta dos alunos. O Vereador **Marcos Alexandre diz:** Então, como o vereador Lucas falou, aquela rua que desce precisa mesmo de uma placa de proibido estacionar. Às vezes, o pessoal vem e não tem como desviar para descer, porque tem carro parado no trecho. O espaço lá é muito estreito, mal cabe um carro direito. Tem que pensar nisso, porque é questão de segurança, principalmente para as crianças. Não dá para esperar acontecer um acidente, atropelar alguém, para então tomar providências. A Sra. Presidente consulta todos(as) Senhores(as) Vereadores(as), se estão de acordo com o envio dos Requerimentos. Todos(as) se manifestam favoráveis. Em seguida, a Sra. Presidente comenta que na sexta-feira retrasada, tivemos um momento especial, uma conferência sobre meio ambiente, proposta para todas as escolas. Foi um projeto muito bonito, que está acontecendo aqui. Hoje, inclusive, os parceiros do Instituto Federal estiveram presentes, cultivando a horta da Serra dos Lemes e plantando árvores frutíferas, que foram doação dentro da nossa parceria com o Instituto Federal de Muzambinho. Foi muito interessante ver as crianças envolvidas, mexendo na terra, plantando as árvores, aprendendo na prática. Ainda comentaram com os alunos sobre como poderiam fazer o mesmo em casa, trazendo essa experiência para o cotidiano. Como vivemos em uma cidade agro, a terra é uma parte fundamental da nossa identidade, principalmente para nós, da educação. Então, esse tipo de atividade é extremamente gratificante. E aproveito para fazer um convite: na próxima segunda-feira, dia 23/06, aqui na Câmara Municipal, às 13 horas, será o início do projeto Sanitarista Mirim, que é uma parceria com o IMA. Virão o professor de Belo Horizonte, o Brás, representante de Pouso Alegre, e o Erikson, que já trabalhou no IMA aqui em nosso Município e atualmente está em Muzambinho. Então, vamos dar esse curso para os alunos aqui na Câmara e realizar a abertura do projeto. Gostaria de convidá-los para que estejam presentes e apreciem o trabalho das crianças. O Vereador **Marcos Alexandre diz:** Então, cortando a senhora um pouco, já que estamos falando de árvores, acho que teve um requerimento da vereadora Lia sobre duas árvores na estrada indo para a Sede dos Lemes, no asfalto. Elas estão quase caindo, e não vai demorar para que isso aconteça. Da última vez que vim aqui, já tinham comentado sobre isso, e agora estão ainda piores. Acho que podíamos pedir para alguém verificar essa situação antes que aconteça um acidente grave, porque se cair em cima de um carro ou de alguém passando, o risco é enorme! A Vereadora **Maísa diz:** Vamos reiterar, então, esse requerimento da vereadora Lia, né, sobre a poda dessa árvore lá. Tá bom, nós vamos reiterar. A gravação desta Reunião fica salva em arquivo eletrônico em sua integralidade, caso haja alguma dúvida por

parte de algum(a) Vereador(a) sobre sua fala, devendo o(a) Vereador(a) se manifestar em tempo hábil, para a devida correção, antes da aprovação desta Ata. Nada mais havendo para constar e tratar nessa sessão, agradece a presença de todos e deixa marcada a próxima para o dia 23 de junho de 2025, as 19 horas. E eu Assessora Legislativa, lavro a presente Ata que, depois de submetida ao Plenário, se aprovada, vai por todos assinada.

João Paulo de Moraes

José Maria Messias

Juscelino Tereza

Liamara Pereira Castello Branco

Lucas Guilherme da Silva

Luiz Carlos Ribeiro

Maísa Renata Batista Gianini

Marcos Alexandre da Silva

Pedro Sérgio Aparecido

OBSERVAÇÕES: _____

ESTE ESPAÇO EM BRANCO FICA INUTILIZADO.